



Funded by  
the European Union



This material is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). © 2024 by Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha and is part of the Pre-existing Knowledge on which the results of the research project TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)

# Sessões de trabalho sobre prevenção do GBV Ensino Secundário

## Introdução

Este guia apresenta o quadro fundamental para cinco sessões dirigidas a alunos do **ensino secundário**. O foco central de uma dessas sessões engloba os principais objetivos do projeto e o assunto abrangente a ser explorado, como meticulosamente derivado da revisão abrangente da literatura realizada como parte do projeto no relatório D1.2 *Literature review of effective practices*. Este é um documento que fará parte do Produto D3.2 *Sessões de trabalho sobre prevenção do GBV (5 para Escolas Primárias e 5 para Escolas Secundárias e 2 para famílias)* e serão a base para os Deliverables: D3.2 *Sessões de trabalho* e D3.3 *Open days nas escolas-piloto*.

## Orientações Gerais para Professores

Este guia apresenta conteúdos e atividades específicas a implementar em sala de aula com alunos do ensino secundário dos 12 aos 18 anos.

**Em primeiro lugar**, para o sucesso da implementação destas atividades, é necessário que o professor tenha o conhecimento científico em que estas atividades se baseiam. Embora a implementação técnica das atividades seja importante, por si só não é suficiente para um desenvolvimento adequado. Para ter acesso ao **conhecimento científico** subjacente a estas atividades, existem os seguintes recursos disponíveis para leitura e visualização:

## Documentação:

- [Achieving student well-being for all: educational contexts free of violence](#). European Commission. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2023
- [Brave's Club: Zero Violence from age zero](#). European Toolkit for Schools. School Educational Gateway
- STEP4SEAS. UNIT 10. Dialogic model of prevention and resolution of conflict (*attached*)

## Livros:

- Flecha, R. (2022) [The Dialogic Society. The sociology scientists and citizens like and use](#). Hipatia Press
- Gómez, J. (2014) *Radical Love: A Revolution for the 21 st Century*. Springer



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação per l'Educació  
Basada en Evidències



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE



### Artigos Científicos:

- Flecha, R.; Puigvert, L.; Ríos, O. (2013) The new alternative masculinities and the overcoming of gender violence. *RIMCIS*, 2 (1)  
<https://hipatiapress.com/hpijournals/index.php/rimcis/article/view/612>
- Racionero-Plaza, S.; Duque, E.; Padrós, M.; Molina Roldán, S. (2021) “Your Friends Do Matter”: Peer Group Talk in Adolescence and Gender Violence Victimization. *Children* 8, 65. <https://doi.org/10.3390/children8020065>
- Racionero, S.; Ugalde, L., Merodio, G.; Gutiérrez, N. (2020). «Architects of their own brain». *Social impact of an intervention study for the prevention of gender-based violence in adolescence. Frontiers in Psychology.* <https://10.3389/fpsyg.2019.03070>
- Roca-Campos, E., Duque Sanchez, E., Rios-Gonzalez, O., & Ramis-Salas, M. (2021). The Zero Violence Brave Club: A Successful Intervention to Prevent and Address Bullying in Schools. *Frontiers in Psychiatry*, 12, 855. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.601424>
- Salceda, M.; Vidu, A.; Aubert, A.; Roca, E. (2020). [Dialogic Feminist Gatherings: Impact of the Preventive Socialization of Gender-Based Violence on Adolescent Girls in Out-of-Home Care.](https://doi.org/10.3390/socsci9080138) *Social Sciences*, 9(8), 138; <https://doi.org/10.3390/socsci9080138>
- Torras-Gómez, E.; Puigvert, L.; Aiello, E.; Khalfaoui, A. (2020). [Our Right to the Pleasure of Falling in Love.](https://10.3389/fpsyg.2019.03068) *Frontiers in Psychology.* <https://10.3389/fpsyg.2019.03068>
- Valls, R., Puigvert, L.; Duque, E. (2008) Gender violence among teenagers: socialization and prevention. *Violence against Women*, 14 (7)  
<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1077801208320365>
- Vidu, A., Puigvert, L., Flecha, R.. & López de Aguilera, G. (2021). The Concept and the Name of Isolating Gender Violence. *Multidisciplinary Journal of Gender Studies*, 10(2), 176-200. <http://doi:10.17583/generos.2021.8622>

### Vídeos:

- [ALLINTERACT Be Brave Videogame. Children's Narratives](#)
- [Breaking the Silence - How to be an active bystander.](#) Cambridge University
- Dialogic Training for Teachers. Learning to discuss Scientific Evidence  
<https://www.youtube.com/watch?v=OXna1KnRyQY>
- Dialogic Model of prevention and conflict resolution.  
<https://www.youtube.com/watch?v=AcNs7q1FalU>



- Jesus Gomez's Olot Lecture. A summary (Spanish with subtitles in English):  
[http://www.fundacionjesusgomez.org/wp/?page\\_id=2576&lang=es](http://www.fundacionjesusgomez.org/wp/?page_id=2576&lang=es)
- Up4Diversity Final Conference. [Successful Upstander Educational Experiences](#) | -  
Roundtable 2 (Vídeo)

Em segundo lugar, existem orientações gerais a incorporar ao longo de todo o desenvolvimento das atividades (com base no Guia Espanhol [para a comunidade educativa sobre prevenção e apoio às vítimas de violência escolar](#).) Os professores que realizam a formação precisam **evitar ações e atitudes que NÃO contribuam para a superação da violência e, inversamente, contribuir ativamente para a sua promoção:**

- **Banalizar a violência:** seja ao não reconhecer a sua gravidade, ao evitar o uso do termo próprio ou ao atribuí-la a "coisas infantis", diminui o seu significado, torna-a invisível e dificulta os esforços para a sua erradicação.
- **Diluir responsabilidades:** seja culpabilizando, delegando às famílias, a outros professores ou à própria criança, é uma forma de 'lavar as mãos', permitindo que as agressões se perpetuem.
- **Cumplicidade e apoio aos agressores:** Se o agressor receber apoio, não só não cessa o seu comportamento violento como também pode ser encorajado a continuar. O apoio ao agressor pode manifestar-se como um sorriso, um 'like', etc.

Os professores que realizam a formação precisam **incorporar e promover ações e atitudes que contribuam para a superação da violência:**

- Prevenir ou parar o assalto
- Alertar outras pessoas que podem intervir em nome da vítima

É altamente recomendável que os professores promovam as seguintes ações e atitudes em toda a escola.

**O pessoal escolar/docente deve assegurar que:**

- Qualquer relato de uma situação de violência será considerado.
- Se uma vítima falar, será ouvida, apoiada e acompanhada.



- Promover espaços de diálogo onde contemplemos coletivamente intervenções em situações que envolvam violência, agressão e conflitos. Isto constitui uma oportunidade para debater as nossas ações e a forma como aspiramos a agir.
- Explique claramente a diferença entre delação e relatório. Quando se trata de proteger as vítimas, nunca há denunciante; apenas indivíduos corajosos que relatam a situação.
- Fornecer orientações claras àqueles que intervêm sobre como agir, com o objetivo de aliviar qualquer medo que possam ter de estar ao lado da vítima.
- Dê informações sobre onde ir e com quem falar para explicar situações de violência. Esta pessoa deve ser claramente identificada e facilmente acessível.

#### Os alunos devem saber...

- As crianças têm o direito de se sentirem seguras na escola. Se você é uma vítima, confie em alguém em quem você confia.
- Não desanime se você falou com professores e nada mudou. Continue informando o número de adultos necessário para agir prontamente.
- Não assuma que este é um assunto privado entre o agressor e a vítima.
- Se achar que este não é o seu problema, tente colocar-se no lugar da vítima.
- Não responda à violência com violência.



# 5 sessões de trabalho baseadas em dados concretos

## SESSÃO 1. O amor e a atração são discursos coercitivos sociais e dominantes

**Tempo:** Entre 60 e 90 minutos

**Objetivo:** Compreender como os indivíduos foram socializados ao longo dos anos para sentir atração por tipos específicos de pessoas e relacionamentos através de **diferentes agentes sociais**: filmes, literatura, séries, revistas, redes sociais, conversa entre pares, etc, desempenhando um papel fundamental nesse processo de socialização.

### Índice:

- ❖ Fatores-chave da comunidade científica internacional: processos de socialização da violência de gênero, interações sociais, discurso coercitivo
- ❖ Socialização, agentes sociais e interações sociais frente à violência ou à rejeição da violência:
  - Interações familiares
  - Interações no centro educativo
  - Interações nas redes sociais
  - Interação entre pares

### Desenvolvimento da sessão

<b>Tempo: 20-30 minutos</b>	<b>Processo de socialização</b>
<b>Estrutura e recursos</b>	Com base na <b>apresentação 1. Processo de socialização, interações e discurso coercitivo</b> o formador apresentará os fatores-chave <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelos de amor, atratividade e relacionamentos são resultado das interações sociais</li> <li>- O discurso coercitivo dominante existente</li> <li>- Agentes de socialização: família, pares, mídia, entre outros. As primeiras relações têm um impacto crucial nas relações futuras.</li> </ul>
<b>Tempo: 30-45 minutos</b>	<b>Discussão guiada em grupo</b>
	O professor apresentará as seguintes questões para discussão entre os alunos em pequenos grupos e, posteriormente, em todo o grupo.



	<p>Alternativamente, a discussão pode ocorrer diretamente em todo o grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O amor e a atração são um raio incontrolável de relâmpago, ou são aprendidos?</li> <li>- O que é que os filmes, séries e música nos vendem de mais atraente?</li> <li>- Procure exemplos que promovam a atratividade para relações/pessoas violentas/conflituosas e exemplos que promovam a atratividade para relações/pessoas dialógicas/de bom tratamento.</li> <li>- Podemos fazer algo para mudar o discurso dominante sobre a atração que nos é imposto? O que podemos fazer?</li> </ul>
--	---

#### Recursos para a Sessão 1

- **Apresentação 1.** *Processo de socialização, interações e discurso coercitivo*
- **Orientações para a discussão em grupo do Guia**

## SESSÃO 2. Consentimento e diversidade de relações

*Tempo: Entre 60 e 90 minutos*

### Objetivos

1. Identificar os atos comunicativos que promovem o consentimento ou a coerção nas relações.
2. Compreender as diferentes interações de poder.
3. Aprofundar o consentimento em relações estáveis e esporádicas.

### Índice:

- ❖ Consentimento e coerção
- ❖ Atos comunicativos e interações de poder

<b>Tempo:</b> 20-30 minutos	<b>Consentimento e coerção</b>
<b>Estrutura e recursos</b>	<p>Baseado na <b>Apresentação 3. Consentimento versus Coerção nas relações</b> o professor apresentará os elementos-chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Consentimento e coerção para além do "não significa não" e do "só sim significa sim"</li> <li>● Atos comunicativos</li> <li>● Interações de poder: físicas, institucionais e interativas</li> <li>● Relações estáveis e esporádicas</li> </ul>



<b>Tempo:</b> <b>30-45</b> <b>minutos</b>	<b>Consentimento em relações estáveis e esporádicas</b>
	O professor apresentará diferentes "situações" para analisar o consentimento e a coerção.  <i>Exercício de discussão.</i> Consentimento e coerção em relações estáveis e esporádicas.

<b>Recursos para a Sessão 2</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Apresentação 2.</b> <i>Consentimento versus coerção nas relações</i></li> <li>● <b>Instruções para o exercício de discussão.</b> Consentimento e coerção em relações estáveis e esporádicas.</li> </ul>

### SESSÃO 3. Modelos de masculinidade

*Tempo: Entre 60 e 90 minutos*

<b>Objetivos</b>
1. Identificar os diferentes modelos de masculinidade e as suas ligações à violência.

**Índice:**

- ❖ Modelos de masculinidade

<b>Tempo:</b> <b>30-45</b> <b>minutos</b>	<b>Modelos de masculinidade</b>
<b>Estrutura e recursos</b>	Baseado na <b>Apresentação 3. Modelos de masculinidade</b> : o professor apresentará os modelos de masculinidade e sua relação com a violência.  O professor orientará o exercício
<b>Tempo:</b> <b>30-45</b> <b>minutos</b>	<b>Exercício de discussão . Modelos de masculinidade nas redes sociais</b>



Funded by  
the European Union



--	--

### Recursos para a Sessão 3

- **Apresentação 3. Modelos de masculinidade**
- **Instruções para o exercício de discussão.** Modelos de masculinidade nas redes sociais





## SESSÃO 4. Amor romântico

*Tempo: Entre 60 e 90 minutos*

<b>Objetivos</b>
1 Compreender as contribuições do amor romântico na superação da violência de género.

**Índice:**

- ❖ Amor romântico

<b>Tempo:</b> 30-45 minutos	<b>Amor ideal</b>
<b>Estrutura e recursos</b>	Baseado na <b>Apresentação 4. Amor ideal</b> o professor irá apresentar as questões-chave: <ul style="list-style-type: none"> <li>● As contribuições históricas do amor romântico</li> <li>● O amor ideal no século 21</li> </ul>
<b>Tempo:</b> 30-45 minutos	<b>Encontro Dialógico Feminista</b>
	A professora irá gerir o Encontro Dialógico Feminista com o artigo:  <b>Encontro dialógico feminista:</b> <a href="#">Love is the most revolutionary act we can choose</a> (Periódico Educación 2023)

### **Recursos para a Sessão 4**

- **Apresentação 4.** Amor ideal
- Documento: [Love is the most revolutionary act we can choose](https://periodicoeducacion.info/2023/02/14/love-is-the-most-revolutionary-act-we-can-choose/) (Periódico Educación 2023) <https://periodicoeducacion.info/2023/02/14/love-is-the-most-revolutionary-act-we-can-choose/>

## SESSÃO 5. Intervenção de espectadores e isolamento da violência de género

*Tempo: Entre 60 e 90 minutos*

<b>Objetivos</b>
1. Compreender o modelo de intervenção do espectador.



2. Conhecer e identificar o Isolamento da violência de género.

**Índice:**

- ❖ Intervenção de espectadores e espectadores
- ❖ Isolamento da violência de género

<b>Tempo:</b> 20-25 min	<b><i>Intervenção de espectadores e isolamento da violência de género</i></b>
<b>Estrutura e recursos</b>	Com base na <b>apresentação 5. <i>Intervenção do espectador e Violência de género isolada</i></b> o professor irá apresentar os factores-chave <ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenção do espectador. De espectador a espectador.</li> <li>- Amizade</li> <li>- Isolamento da violência de género.</li> </ul>
<b>Tempo:</b> 30-45 minutos	<b>Ações</b>
<b>Estrutura e recursos</b>	<a href="#">Brave's Club: Zero Violence from age zero.</a> Conjunto de ferramentas europeu para as escolas. Portal Educativo Escolar  O professor irá gerir o exercício:  <b>Exercício.</b> O que está a fazer e o que pode fazer

**Recursos para a Sessão 5**

- **Apresentação 5.** Intervenção de espectadores e isolamento da violência de género
- [Brave's Club: Zero Violence from age zero.](#) Conjunto de ferramentas europeu para as escolas. Portal Educativo Escolar
- **Instruções para o Exercício.** O que está a fazer e o que pode fazer.

**MATERIAL ADICIONAL**

**Grupo de pares diante do discurso coercitivo**

*Este é um material adicional Se os professores tiverem mais tempo e quiserem discutir casos diferentes.*

**Objetivos**

1. Aprofundar o papel de grupo de pares perante o discurso coercivo



2. Identificar ações de solidariedade com amigos
3. Ter consciência da normalização do engano nas relações
4. Identificar e ultrapassar a duplicidade de critérios.

**Índice:**

- ❖ Interações entre pares que promovam ou superem a violência de género